

À Primeira Vista

ADRIANO

ALEHANDRO

ALESSANDRA

ALEXANDRE

ANNA

ANTHONY

ARTHUR

ASENDINA

AYRTON

BENEDITA

BRENNO

BRUNO

CARLOS

CLÁUDIA

CLÁUDIA

CLODOALDO

DANIELLY

DAVI

DÓRIS

DOUGLAS

D'WASCONCELLOS

ELISANGELA

EVANDRO

FÁBIO

FÁBIO

FELIPE

FELIPE

FELIPE

FLA

GABRIELA

GEOVÂNNA

GIOVANI

GUILHERME

GUILHERME

GUSTAVO

HANNA

HENRIQUE

HENRIQUE

HENRIQUE

IVAN

J.A.RODRIGUES

JACKSON

JADIEL

JÉSSICA

JESYÉ

JHONATAM

JOSÉ

JOSUÉ

JÚNIOR

KEVIN

LEANDRO

LENIRA

LORRAN

LUCAS

MÁRCIO

MARCOS

MÔNICA

NICHOLAS

PEDRO

REBECA

REGIANE

RODRIGO

RODRIGO

ROGÉRIO

ROMUALDO

RÔMULO

ROSANGELA

SOLANGE

SUZANA

THIAGO

TIAGO

UELITON

VERA

VIVIAN

WILLIAM

À Primeira Vista

À PRIMEIRA VISTA temos a palavra escrita, falada ou cantada e também a palavra dançada. De perto a palavra é um pedaço da comunicação. A comunicação, assim como a poesia, transcende. É também feita de silêncio, respiração, cor, espaço, corpo, tempo e movimento.

CINCO

**À PRIMEIRA VISTA temos a
imagem do Big Bang, representando
tudo que se move e se transforma.
De perto toda imagem é palavra.**

**À PRIMEIRA VISTA todos os textos
deste livro foram inspirados em
alguém, em fotos, vídeos, palavras,
frases, em dança que alguém
dançou, em música que alguém
cantou, em receita que alguém fez,**

em histórias e memórias que alguém contou. De perto os textos não foram apenas inspirados, mas respirados, pois, arte é oxigênio.

À PRIMEIRA VISTA setenta e cinco pessoas inspiraram os textos deste projeto. Essas pessoas foram identificadas inicialmente com seus primeiros nomes. De perto, o primeiro nome é o primeiro rosto. Não importa o sobrenome, o status

social, quem cada um é ou tem, o que importa é troca, é a porta aberta para a poesia entrar, é o parto certo para a poesia nascer, é estar perto para vê-la crescer.

À PRIMEIRA VISTA os números das páginas foram escritos por extenso, pois, de perto tudo vira palavra, tudo fica imenso.

À PRIMEIRA VISTA não há sumário ou índice. Não há fim, nem começo. De perto a palavra é um meio.

À PRIMEIRA VISTA temos a construção coletiva, poema composto por palavras escritas, faladas ou cantadas por vários dedos, mãos e bocas. De perto temos as sensações coletivas, espaço onde essas pessoas descrevem a sensação causada pelos textos, contextos e entrelinhas.

À PRIMEIRA VISTA é ousado, inusitado, intimista e coletivo. É uma visita às memórias, uma reflexão sobre o presente e mãos dadas para o futuro. De perto, é uma forma de mostrar que tudo pode ser tornar arte. Tudo pode se tornar texto. É uma forma de conhecer e reconhecer no outro uma fonte de inspiração.

O filme, a série e a novela que você gosta de assistir foram escritos por alguém. A música que você gosta de ouvir foi escrita por alguém. Um livro não carrega apenas as histórias de quem o escreveu, carrega também as memórias de quem o lê. Todo leitor é um coautor.

À PRIMEIRA VISTA é um convite à arte!

***É sobre juntar passado, presente e
esperança.***

É sobre juntar imagem, voz e dança.

É sobre pais e filhos.

É sobre saudade.

***É sobre o tempo, o medo e a
 vaidade.***

***É sobre cantar a harmonia, que para
Heráclito nasce da luta dos
contrários.***

***É sobre fazer palavras e encantar
rios.***

***É sobre desenhar o silêncio, que é o
encontro do corpo com a alma.***

É sobre equilíbrio e redescobertas.

***É sobre a respiração, que é o espaço
entre uma palavra e outra.***

É sobre manter a mente aberta.

***É sobre cor, que é tempo em
movimento.***

É sobre a liberdade, a arte e o vento.

É sobre tanta gente e sobre ninguém.

Silêncio



Respiração

Aprender, fazer, ler, ouvir músicas antigas, lidar com animais, fotografar ritmos pausas e partituras, desenhar curvas na varanda, contemplar a natureza e a vida. Viver é o sabor que mais gosto, é como construir uma casa. Viver é diferente de estar vivo. Cheiro um livro velho numa floresta fechada e ouço um pássaro cantar em extrema leveza.